CURSO BÁSICO DE ARTES VISUAIS

Patriciane Born[1]
Jéssica Pinheiro[2]

OBJETIVO GERAL DO CURSO

A proposta do curso de Artes Visuais tem como principal objetivo proporcionar aos alunos diferentes vivências na arte, a circular por experiências que envolvam o fazer, o olhar atento e a investigação em arte. Por meio da experiência criadora e da elaboração de conexões, hipóteses e ideias, busca-se uma educação crítica e poética de múltiplas visualidades e leituras de mundo, atribuindo sentidos e criando distintas formas de interpretação.

METODOLOGIA

A metodologia é estruturada por conteúdos e projetos de trabalho[3], na qual se procura explorar e transitar pelas linguagens

1 Professora e artista visual, mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Faculdade de Educação (FACED), Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS (2012). Especialista em Pedagogia da Arte pelo mesmo Programa (2008), Graduada em Artes Visuais: Licenciatura, pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul UERGS (2006). Integrante do Ponto de Fuga - Coletivo em Arte, coletivo de professoras artistas residentes em Montenegro - RS, de 2010 a 2013. É coordenadora da Galeria de Arte Loide Schwambach, da Fundação Municipal de Artes de Montenegro - FUNDARTE. Atua como docente no Curso Básico de Artes Visuais dessa mesma instituição.

2 Especialista em Estudos Culturais nos Currículos Escolares Contemporâneos da Educação Básica pelo PPGEDU/UFRGS. Pós Graduanda no Cursos de Especialização em Metodologia do Ensino das Artes pelo Centro Universitário Internacional/UNINTER. Graduada em Artes Visuais pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul/UERGS. Atualmente atua como docente nas Oficinas Básicas, I, II, III e Ateliê do Curso Básico de Artes Visuais da FUNDARTE.

3 HERNANDEZ, Fernando (2000).

artísticas, pelas técnicas, por materiais e por procedimentos de criação individual e coletiva, em que são enfatizados os produtores da arte, a diversidade de suas formas e concepções estéticas, situando e contextualizando a arte e suas relações nas diversas culturas, tempos da história e da contemporaneidade no âmbito regional, nacional e internacional. O curso é dividido em seis módulos, sendo eles Oficina Básica, Oficina I, Oficina II, Oficina III, Oficina IV e Ateliê, os quais trabalham diferentes conceitos de acordo com a faixa etária.

AVALIAÇÃO

A avaliação adotada pelos cursos da FUNDARTE é pensada como um processo de responsabilidade compartilhada entre professor e aluno, tendo como principais objetivos a sua perspectiva diagnóstica e emancipatória. Durante o acompanhamento do processo de aprendizagem, a avaliação de cada nível será feita com base no que cada aluno já conhece através de uma avaliação inicial, seguido de uma avaliação reguladora que visa conhecer como o estudante aprende ao longo do processo de ensino/aprendizagem, adaptando-se às novas necessidades que se colocam, por meio de uma observação sistemática dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais[4]. A avaliação final (mostra do semestre) será a análise do processo e os resultados obtidos pelo aluno durante a construção de conhecimentos, restando ainda a avaliação integradora, na qual será avaliado todo o percurso do aluno desde o início do semestre.

MÓDULOS

Oficina Básica, Oficina I, Oficina II, Oficina III, Oficina IV e Ateliê.

[4] ZABALA, Antoni (1998).

- **OFICINA BÁSICA**

Perfil de ingresso:

Crianças entre sete (7) e dez (10) anos, que anseiem em conhecer e experimentar de maneira lúdica e exploratória os diversos procedimentos artísticos.

Objetivos:

Conhecer, experimentar e refletir sobre as propriedades expressivas e construtivas de materiais, instrumentos, suportes, procedimentos e técnicas na produção individual e coletiva de formas e saberes, de maneira lúdica, correspondente com a idade.

- **OFICINA I**

Perfil de ingresso:

Pré-adolescentes entre onze (11) e treze (13) anos, que anseiem em experimentar e explorar procedimentos artísticos, estando dispostos a desafiar seus pré-conceitos sobre arte e ampliar as suas possibilidades expressivas – gráficas, pictóricas, tridimensionais e de impressão, para citar algumas.

Objetivos:

Exercitar de forma inventiva, ativa e criadora as possibilidades representativas através de processos de apreciação, contextualização e produção individual e coletiva de reflexões e formas artísticas.

- **OFICINA II**

Perfil de ingresso:

Pré-adolescentes e adolescentes entre onze (11) e quinze (15) anos, idade a variar conforme a trajetória no curso. Tem como pré-requisito

que o/a aluno/a já tenha cursado a Oficina I, assim como tenha a maturidade necessária para este módulo.

Objetivos:

Aprofundar o conhecimento e a experiência vivenciados em níveis anteriores com materiais, procedimentos, linguagens e práticas artísticas, relacionando os conhecimentos construídos em arte com o cotidiano e com experiências pessoais, através de processos de apreciação, contextualização e produção de reflexões e formas artísticas.

- **OFICINA III**

Perfil de ingresso:

Pré-adolescentes e adolescentes entre onze (11) e quinze (15) anos, idade a variar conforme a trajetória no curso. Tem como pré-requisito que o/a aluno/a já tenha cursado a Oficina II, assim como tenha a maturidade necessária para este módulo.

Objetivos:

Compartilhar, questionar e associar saberes do seu repertório a processos e modos de pensar as práticas artísticas contemporâneas a fim de desenvolver gradualmente pesquisas poéticas individuais e/ou coletivas.

- **Oficina IV**

Perfil de ingresso:

Pré-adolescentes e adolescentes entre onze (11) e quinze (15) anos, idade a variar conforme a trajetória no curso. Tem como pré-requisito que o/a aluno/a já tenha cursado a Oficina III, assim como tenha a maturidade necessária para este módulo.

Objetivos:

Desenvolver processos inventivos e pesquisas poéticas individuais e/ou coletivas, aperfeiçoando os diversos procedimentos, linguagens e conceitos experienciados nos níveis anteriores e articulados com as propostas de trabalho do presente nível, estabelecendo relações entre os saberes da arte presentes em diversos contextos, através de processos de apreciação, contextualização e produção de reflexões e formas artísticas.

- **ATELIÊ**

Perfil de ingresso:

Oficina noturna destinada a jovens e adultos, a partir de quinze (15) anos que anseiem em experimentar e explorar procedimentos artísticos, estando dispostos a desafiar seus pré-conceitos sobre arte e ampliar as suas possibilidades expressivas – gráficas, pictóricas, tridimensionais e de impressão, para citar algumas. Para estes alunos, não há pré-requisito de já haver cursado outro módulo do curso. O Ateliê também é destinado para alunos/as que já tenham cursado os demais módulos do curso e se encaminham para o último ano do mesmo.

Objetivos:

Conhecer e experimentar materiais, suportes e relacionar conhecimentos do seu repertório a processos de apreciação, contextualização e produção de reflexões e formas artísticas. Além disso, os alunos que cursaram os níveis anteriores finalizam suas pesquisas poéticas no Ateliê, concluindo assim o Curso Básico da FUNDARTE.

CONTEÚDOS

Os conteúdos listados abaixo não obedecem a uma ordem hierárquica, podendo ser adaptados de acordo com as especificidades do grupo e com o planejamento de cada semestre, dentro de projetos de trabalho.

Na Oficina Básica, os conteúdos serão os mesmos equivalentes aos demais níveis. No entanto, serão abordados de modo introdutório e lúdico, correspondente a faixa etária do grupo.

- Leitura de imagens da arte e da cultura visual.
- Elementos visuais e suas relações compositivas.
- Relações entre forma e conteúdo na obra de arte.
- Exploração e produção de materiais convencionais, não-convencionais, alternativos e tecnológicos.
- Processos gráficos.
- Processos pictóricos.
- Processos de impressão.
- Processos tridimensionais.
- Manifestações artísticas de diferentes tempos e espaços relevantes no contexto de aprendizagem.
- Arte local e regional.
- Os fazeres e as manifestações populares.
- Patrimônio cultural e artístico.
- Relações das artes visuais com outras áreas do conhecimento, com a cultura visual, com diferentes culturas e com o cotidiano.
- Relações da arte com temas transversais, contemplando todas as diversidades.
- A produção contemporânea e sua relação com outras esferas de produção cultural e de pensamento.

- Contato com espaços expositivos e produtores da arte.

Referências:

ARCHER, Michael. *Arte Contemporânea:* uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ARGAN, Giulio Carlo*. Arte Moderna.* São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BARBE-GALL, Françoise*. Como falar de arte com as crianças.* Tradução de Célia Euvaldo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

BARBOSA, Ana Mae*. A imagem no ensino da arte:* anos 80 e novos tempos. – 8ª ed. – São Paulo: Perspectiva, 2010.

_____. *Tópicos Utópicos.* Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

_____. (org.). *Arte/educação contemporânea:* consonâncias internacionais. – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2005.

_____. (org.). *Inquietações e mudanças no ensino de arte.* – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2003.

CAPRA, Carmen L.; ROTTER, Mariane (orgs*.). Fazer museu:* arte e mediação no Núcleo Educativo UERGS/MARGS. Porto Alegre: UERGS, 2012.

COLI, Jorge. *O que é arte.* São Paulo: Brasiliense, 2000.

DERDYK, Edith. *Formas de pensar o desenho:* desenvolvimento do grafismo infantil. – 2ª ed. – São Paulo: Scipione, 1994.

DONDIS, Donis A*. Sintaxe da linguagem visual.* – 2ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 1997.

DVDTECA Arte na Escola. Disponível em: http://artenaescola.org.br/dvdteca/.

HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura.* Tradução Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

HERNANDEZ, Fernando. *Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho.* Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

_____. *Transgressão e mudança na educação:* os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

_____. *Catadores da cultura visual:* transformando fragmentos em nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007.

IAVELBERG, Rosa. *Arte/educação modernista e pós-modernista:* fluxos na sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2017.

LEITE, Maria I.; OSTETTO, Luciana E. (orgs.). *Museu, educação e cultura:* encontros de crianças e professores com a arte. Campinas, SP: Papirus, 2005.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha. *Didática do ensino da arte:* a língua do mundo: poetizar, fluir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa. *Mediação cultural para professores andarilhos na cultura.* – 2ª ed. – São Paulo: Intermeios, 2012.

PEDROSA, Israel. *Da cor à cor inexistente.* – 10ª ed. – Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

REFERENCIAIS Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Estado da Educação. Porto Alegre: SE/DP, 2009. v. 2.

REVISTA DA FUNDARTE. Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa:* como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

_____. *Enfoque globalizador e pensamento complexo:* uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.